

9.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas

16.06.2016

Ponto 1

Proposta de Abertura de Concurso Público para a Formação do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração do Centro Cultural da Malaposta Declaração de Voto

Esta declaração de voto é feita em nome individual.

Votei contra porque acho que o que a Câmara Municipal de Odivelas está a fazer é uma privatização que se prolongará indefinidamente no tempo.

Por outro lado choca-me, e não posso deixar de o dizer, a forma como este assunto foi tratado, com o pedido de passagem imediata à votação, no momento em que a discussão ainda estava a meio. Enfim é a lei da rolha, e não é a primeira vez que vejo esta atitude em Odivelas, mas espero sinceramente que seja a última.

Uma outra questão que me levou a votar contra esta proposta, foi a leitura do estudo económico e financeiro. Tive o cuidado de o analisar e a conclusão a que cheguei é que o trabalho apresentado tenta unicamente justificar uma decisão que é efetivamente política.

Este é um aspeto que está diretamente ligado ao “*politicamente correto*”, muito na moda nos dias de hoje. Ou seja, tomam-se as decisões políticas, mas depois é preciso arranjar o “*escudo protetor*”. Então usa-se um pretensioso e arrogante estudo técnico, que neste caso, (certamente tiveram o cuidado de o ler), parte de dois pressupostos base: o primeiro para aumentar o público-alvo, baixa a taxa de analfabetismo do concelho e assim aumenta o público-alvo; a segunda premissa básica e extraordinária, para justificar este estudo económico, aí temos o crescimento populacional sustentado e continuado do concelho de Odivelas. Bem, então temos que concluir que este concelho vive isolado do mundo e que não sofre da concorrência e pressão dos concelhos vizinhos. Sabemos que não é assim, que estas premissas de partida podem e devem ser questionadas, desde que se queira.

É óbvio que o que foi feito, foi uma coisa muito gira, do tipo “*vocês digam lá o que é que querem*”, *que nós torturamos os números e eles confessam*”. E não é que eles confessaram claramente! Os números “*torturados pela consultora*”, declaram que as despesas reduzem 10%, as receitas aumentam 10% e as despesas com pessoal reduzem 50%.

Dá vontade de perguntar então e a Malaposta não merece melhor sorte no meio disto tudo? O que é que este estudo tem a ver com a dimensão da cultura no concelho? Rigorosamente nada.

Votei contra porque não aceito que a cultura seja entregue de “mão beijada” a um qualquer grupo privado!

Para mim a cultura é demasiado importante, para ser inteiramente gerida por um grupo privado.